

A PSICOLOGIA ENTRE O JOIO E O TRIGO: QUANDO APRENDIZAGEM DO ALUNO TOMA O LUGAR DOS MÉTODOS DE ENSINO

Virginia Sales Gebrim
Faculdade de Educação –UFG
virginiagebrim@uol.com.br
comunicação oral
Fundamentos da Psicologia

Este trabalho tem como objetivo analisar as relações entre Psicologia e Pedagogia nova no Brasil, partindo do pressuposto que a Psicologia experimental tornou-se um dos principais conhecimentos sobre a aprendizagem dos alunos. Se por um lado, as proposições educacionais que predominaram nos séculos XVII, XVIII e XIX tiveram como princípio pedagógico a importância do método de ensino na educação escolar, por outro, as “novas” concepções pedagógicas que se tornam hegemônicas no correr do século XX, deslocaram as reflexões sobre os métodos de ensino para as questões da aprendizagem dos escolares. A “nova proposta pedagógica” prometia levar em conta a criança, suas experiências e interesses; é nela que se pretendia depositar o processo de geração da aprendizagem. Nesse processo, pode-se verificar o primado dos fundamentos psicológicos, em especial a psicologia experimental, em detrimento dos fundamentos didáticos e filosóficos que sustentavam os métodos de ensino. Nesse cenário, a psicologia se apresentava como uma ciência da modernização, pois traria o legado da ciência que tanto atraía boa parte da intelectualidade brasileira: o conhecimento científico sobre a criança. Ocorre também que as idéias higienistas e racistas que estavam presentes na sociedade brasileira, desde o século XIX, pairando no terreno educacional, forjavam uma combinação das matizes teóricas da medicina e do direito. No cruzamento dessas teorias, na combinação de higiene e educação, a psicologia de caráter experimental se destacaria, como um referencial científico. As formulações que redefiniam a criança preconizavam, cada vez mais, uma nova dinâmica nas relações escolares e na condução do processo: a aprendizagem substituiria o ensino. Com isto, o processo de corrosão do método de ensino correspondia ao crescente interesse pela aprendizagem do aluno. A divulgação da psicologia experimental no Brasil, presente nas reformas de ensino nas décadas de 1920 e 1930, na formação de professores nas escolas normais e, ainda, em várias obras pedagógicas de autores nacionais e estrangeiros foram proporcionadas pelos “novos” educadores, como Lourenço Filho. As formulações desse educador, bem como a de Edouard Claparède e Adolphe Ferrière, entre outros, podem auxiliar a compreender uma das mais significativas contribuições da Psicologia na Educação, e mais, a refletir sobre as possíveis implicações e o legado da Psicologia para a Educação contemporânea: a aprendizagem dos escolares.

Palavras-chave: MÉTODOS DE ENSINO. APRENDIZAGEM. PSICOLOGIA